

CARTA DA INDÚSTRIA

ANO XXIII | 807 | JULHO 2022

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

A FORÇA DA INDÚSTRIA CRIATIVA

O Rio é o estado com maior PIB criativo do país e o segundo em trabalhadores formais de um setor que se expandiu em meio à crise. Mapeamento da Firjan revela detalhes de cada área.

ENTREVISTA

Rosiska Darcy de Oliveira, imortal da ABL, reflete sobre as mulheres e o mundo empresarial

FIRJAN SENAI

Inaugurado o Centro de Referência em Cinema e Audiovisual da Firjan SENAI SESI Laranjeiras



- Firjan
- Firjan SENAI
- Firjan SESI
- Firjan SESI Cultura



- Firjan



- Firjan
- Firjan SENAI
- Firjan SESI



- Firjan



- Firjan
- Firjan SESI Cultura
- Casa Firjan

Atualize-se
Participe
Compartilhe

CARTA DA INDÚSTRIA



12

MATÉRIA DE CAPA
INDÚSTRIA DE ALTO VALOR



6

ENTREVISTA
ROSISKA DARCY DE OLIVEIRA,
ADVOGADA, JORNALISTA E ESCRITORA



10

FIRJAN SESI
DESAFIO DE CUIDAR DA
SAÚDE MENTAL



16

FIRJAN SENAI
REFERÊNCIA EM AUDIOVISUAL



20

ESPECIAL
CONEXÕES URBANAS



23

SUSTENTÁVEIS
POR UM PLANETA SAUDÁVEL

CARTA DA INDÚSTRIA é uma publicação da Firjan

Presidente:
Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Presidente em exercício:
Luiz Césio de Souza Caetano Alves

1º Vice-presidente CIRJ:
Carlos Fernando Gross

2º Vice-presidente Firjan:
Carlos Erane de Aguiar

2º Vice-presidente CIRJ:
Raul Eduardo David de Sanson

Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa:
João Paulo Alcantara Gomes

Diretor executivo Firjan SENAI SESI:
Alexandre dos Reis

Diretora de Compliance e Jurídica:
Gisela Gadelha

Diretora de de Finanças e Serviços Corporativos:
Luciana de Sá

Diretor de Gestão de Pessoas:
Guilherme Cavalieri

Gerente Geral de Comunicação:
Ingrid Bückmann

Gerente de Imprensa e Conteúdo:
Gisele Domingues

Jornalista Responsável:
Paulo Filgueiras (MTB 9122/MG)

Fotografia: Paula Johas e Vinícius Magalhães
Projeto Gráfico:
Patrícia Mendonça Lima

Editada pela Insight Comunicação
Editor Geral: Luiz Cesar Faro
Editora Executiva: Sílvia Noronha
Redação: Andréa Shad e Paula Pires
Revisão: Geraldo Pereira
Design e Diagramação:
Paula Barrenne

Firjan
Avenida Graça Aranha 1
CEP: 20030-002 – Rio de Janeiro
www.firjan.com.br

Sugestões e dúvidas:
cartadaindustria@firjan.com.br



PIONEIRISMO DO RIO DE JANEIRO

De forma pioneira, a Firjan realizou, há 14 anos, a primeira radiografia de um dos setores mais relevantes da economia nacional: a Indústria Criativa. Desde então, o Mapeamento da Indústria Criativa consolidou-se como a única fonte de dados sobre a temática, referência nacional e internacional dessa atividade que a cada ano cresce em importância. Nesta 7ª edição, lançada agora em julho, o estudo contempla o período 2017-2020, ou seja, alcançando o primeiro ano da pandemia do novo coronavírus. Leia a reportagem da pág. 12 a 15.

Paralelamente, o Brasil também conquistou neste mês a primeira escola de ensino médio com técnico do país 100% vocacionada para o cinema e o audiovisual: o Centro de Referência em Cinema e Audiovisual da Firjan SENAI SESI Laranjeiras, que irá oferecer cursos de Produção em Áudio e em Vídeo, além de Computação Gráfica, como destaca a matéria nas págs. 16 e 17.

No mês em que se comemoram os 125 anos da Academia Brasileira de Letras, a Carta da Indústria conversou com a imortal Rosiska Darcy de Oliveira (págs. 6 a 9), cujas obras tratam principalmente de temas como o feminismo, a educação e a vida contemporânea. A escritora e ensaísta acompanhou recentemente a criação do Conselho Firjan de Mulheres.

Já na reportagem especial desta edição (pág. 20 a 22), discutimos a operação de transporte hidroviário de passageiros na Baía de Guanabara, cujo atual contrato de concessão termina em menos de sete meses e que possui um futuro ainda com muitas incertezas.

Boa leitura!

EDUARDO EUGENIO NA PRESIDÊNCIA BRASIL DO WISE GROUP

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan, tornou-se chairman pelo lado brasileiro do Grupo de Notáveis (Wise Group) como representante da indústria nacional. O Wise Group é uma Parceria Econômica Estratégica entre o Brasil e o Japão. Neste décimo encontro, realizado em julho de forma virtual, foram debatidos



os riscos nas cadeias de energia e de alimentos, mudanças climáticas e transição energética. Para Eduardo Eugênio, umas das preocupações da indústria são os reflexos da pandemia e da guerra na Ucrânia. "Precisamos explorar o trunfo de cada país neste momento. No caso do Brasil, o etanol e o açúcar", acrescentou.

OPORTUNIDADES NA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO, GÁS E NAVAL

O Programa Rede de Oportunidades de Óleo, Gás e Naval foi lançado, em julho, para a geração de negócios entre empresas compradoras e fornecedores. O evento de lançamento da iniciativa reuniu mais de 100 empresários na sede da Firjan e contou com a presença da Ebse Engenharia de Soluções e da Nuclep. Nesse primeiro encontro, foram apresentadas mais de 85 oportunidades de negócios, conforme levantamento da federação. O próximo encontro ocorrerá em 31/08; e a partir de setembro, os eventos serão mensais. A Firjan disponibiliza [formulário on-line de identificação das demandas de compradores e fornecedores](#).

ACESSO AO CRÉDITO

A Cartilha de Orientação de Acesso ao Crédito da Firjan tem nova edição. O destaque é para as linhas de financiamento à inovação, além de informações atualizadas sobre opções específicas para energia solar e demais modalidades disponíveis para os empresários fluminenses. Por meio do documento, é possível comparar as taxas aplicadas para diversos tipos de crédito em diferentes instituições.





ROSISKA DARCY DE OLIVEIRA

AS MULHERES E AS ESTRUTURAS SOCIAIS

Foto: Vinícius Magalhães

Ela é uma referência na luta pelos direitos das mulheres no Brasil. Advogada, professora universitária, jornalista e escritora, nascida no Rio de Janeiro, é autora de "Reengenharia do Tempo". Rosiska Darcy de Oliveira é uma intelectual que faz parte do seletto grupo da Academia Brasileira de Letras (ABL). Ao refletir sobre o mundo empresarial, no lançamento do Conselho Firjan de Mulheres, na Casa Firjan, falou da sua trajetória, desde quando, em 1995, cochefiou a delegação brasileira na Conferência Mundial sobre a Mulher, em Beijing, na China. Também foi presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, no governo de Fernando Henrique Cardoso e criou, no Rio de Janeiro, o Centro de Liderança da Mulher. Maiúscula nas palavras, busca o tom certo ao opinar sobre a posição da mulher na contemporaneidade e concede esta entrevista exclusiva à Carta da Indústria.

CI: Qual sua opinião sobre o debate em torno da posição da mulher na indústria fluminense?

Rosiska Darcy: Acho promissor fazer esse debate. "Um conselho dado às mulheres" seria um título provocativo. Um conselho não é dado para ninguém. Esse Conselho Firjan de Mulheres foi conquistado após mais de um século de luta pela igualdade de gênero. Com o trabalho do Conselho, será possível escrever uma história que vai ajudar imensamente a dar respostas a uma série de questões. Fiz parte de uma trajetória ao integrar a delegação brasileira na Conferência Mundial sobre a Mulher, da Organização das Nações Unidas (ONU), na China. A primeira luta da mulher foi por visibilidade, pois existe uma ordem cultural que nos desfavorece e não nos permite crescer. Toda a luta foi para sair dessa invisibilidade. O problema central e dramático

na nossa sociedade é o reconhecimento da mulher, porque ela está nessa corrida com uma bola de ferro nos pés. É um impedimento real e concreto na vida privada da mulher. Existe um nó nessa questão. A mulher tem um princípio de realidade que ela não dá conta. A responsabilidade dela ultrapassa as 24 horas diárias e transborda. A própria legislação brasileira reconhece a igualdade em direitos e obrigações entre homens e mulheres. Mas o caminho é ainda a correção por essa igualdade. Só assim vamos obter mulheres empreendedoras, estimulando a autoconfiança e oferecendo condições favoráveis para que elas tenham coragem de empreender.

CI: De que forma o Conselho pode contribuir para a evolução dessa temática?

Rosiska Darcy: É sempre importante ter uma parte institucional – como a criação

do Conselho Firjan de Mulheres – para impulsionar ações, palestras e debates nesse contexto, que possam fazer propostas em torno da igualdade, tendo uma função de conselho consultivo. A Firjan precisava criar esse conselho como elemento civilizatório. Sair desse atraso para garantir que a sociedade fique de pé. Não há marcas nos livros civilizatórios sobre a mulher. Isso é invisibilidade. Portanto, quebrar esse paradigma, com ações concretas, poderá ser um dos objetivos.

CI: Quais os desafios que a mulher tem de enfrentar para se inserir no mundo corporativo?

Rosiska Darcy: São vários os desafios. Alguns dependem dela; outros, não. Dela dependem a autoestima e a capacidade de iniciativa; a não aceitação das discriminações e de regras que sejam incompatíveis com sua condição de mulher. Ela tem de estar consciente disso até para poder fazer sugestões de mudanças. Uma delas é, certamente, o uso do tempo, ou seja, uma compatibilização entre a vida profissional e o mundo do trabalho e a vida privada. A sociedade jogou para a vida privada a solução dessa compatibilização difícil. Não é uma tarefa tão fácil. Esse não é um problema da vida privada – é um problema da junção entre o mundo do trabalho e a vida privada. É preciso reconhecer o valor social e econômico da vida privada e, a partir daí, reestruturar o mercado de trabalho, de maneira que isso seja levado em consideração e desafogue as mulheres. Tirar das mulheres o peso imenso que representa para elas, hoje, carregar a família sozinha e se multiplicar por mil, ou seja, acrescentar a ela a vida privada.

CI: Levantamento feito pela Firjan evidencia que as mulheres ainda ocupam poucos cargos na presidência de conselhos de administração. A participação delas no mercado de trabalho está avançando, mas a

presença majoritária de homens na liderança das empresas compromete ainda a escolha de funcionárias para o alto escalão. Como a senhora avalia esse cenário?

Rosiska Darcy: É um problema grave e sério. Uma visão muito negativa. Uma das funções do Conselho Firjan de Mulheres, em minha opinião, é chamar atenção e insistir para que essa deformação seja corrigida. Porque, quanto menos mulheres estiverem em postos de comando, haverá menos possibilidades de se resolverem os problemas das mulheres. A presença das mulheres nem sempre costuma ser uma garantia de que essas questões sejam equacionadas. A pirâmide brasileira – numa base social – é, sim, formada por mulheres, seus filhos, avós e netos. Existe essa autoridade moral que as mulheres exercem na família no nosso país. Reconheceu-se essa construção. Entretanto, não foi estendida às estruturas da sociedade. Muitas empresas não dispõem dessas estruturas que possibilitem – na vida real – a

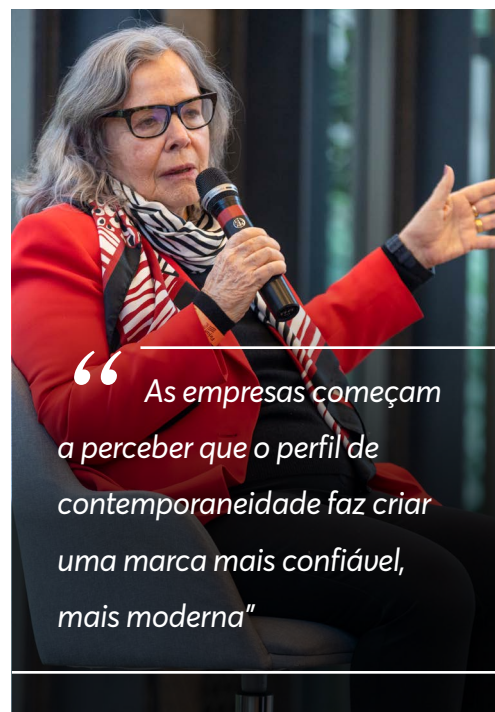


Foto: Vinícius Mogalhães

“As empresas começam a perceber que o perfil de contemporaneidade faz criar uma marca mais confiável, mais moderna”

ascensão das mulheres. Além da visibilidade, como tornar isso possível fazendo uma análise das estruturas sociais, as quais, nos países desenvolvidos, permitem que as mulheres alcancem posições de liderança nas empresas.

CI: As mudanças estão ocorrendo na velocidade adequada?

Rosiska Darcy: Muito lentamente. Existem barreiras concretas. Busco fundamentos para criar soluções. A maneira como uma mulher é tratada é uma doença na sociedade. Não existe uma empresa saudável em uma sociedade doente. Há uma distorção, e devemos centrar nossa luta na mudança de mentalidade, buscando soluções que resumiria em três pontos: na visibilidade da mulher, no reconhecimento de que o mundo é formado por mulheres e homens; na prática de ações afirmativas com a ressalva de que essas ações não sejam quebra de meritocracia. Quem assumiria os riscos? Divido entre o Estado e as empresas.

CI: Como a senhora enxerga a resistência com relação às mudanças?

Rosiska Darcy: Essa resistência provém de um medo do que esse empoderamento das mulheres possa representar. Esse não é um problema somente das empresas, mas da sociedade como um todo. A mudança do estatuto social das mulheres provocou, sem dúvida nenhuma, um sentimento, uma reação de autodefesa, de interesses que não são, necessariamente, os delas. Isso é consciente? Às vezes não é. O fato é que existe. Essa reação precisa ser: primeiro, chamada de problema; segundo, esse problema precisa ser esclarecido, discutido, apontado e trabalhado.

CI: Na sua percepção, as empresas dão a devida atenção ao tema na prática?

Rosiska Darcy: Acho que sim. Estão dando cada vez mais. Lentamente, para o meu gosto, mas estão dando. Há mudan-

ças sensíveis. É isso que me dá esperança de que estamos no bom caminho. É isso que abre espaços. As mulheres entraram no mundo dos homens, a minha geração participou de uma verdadeira revolução, a revolução mais importante do século XX, que mudou a sociedade mundial e a sociedade brasileira. Houve uma imensa migração das mulheres da vida privada para o mundo do trabalho com consequentes possibilidades de afirmação, de automanutenção, de experiência intelectual, espiritual, mas, na essência, elas estão pagando muito caro, porque as mulheres fizeram essa migração para o mundo público sem negociar a vida privada. Não houve negociação na vida privada porque o ponto de partida foi da transgressão.

CI: A senhora acredita que uma liderança visível e comprometida é o fator mais importante para criar oportunidades iguais para talentos diversos no trabalho?

Rosiska Darcy: Reconhecer que as mulheres existem e têm uma função especial na sociedade é de extrema importância – ter em mente a vida real das mulheres e um olhar qualificado necessário para discutir o problema.

CI: A cultura reflete os comportamentos cotidianos de uma empresa em grande escala — e muitas organizações se assustam diante da perspectiva de promover mudanças nesse sentido. Exemplos vindos da liderança e comportamentos inclusivos no dia a dia da empresa como um todo poderiam mudar esse contexto?

Rosiska Darcy: Claramente. Começa a haver uma consciência de que não só essa é uma condição sine qua non numa sociedade moderna e, mais ainda, é de interesse das empresas. As empresas começam a perceber, não todas, talvez muito poucas, que o perfil de contemporaneidade, de modernidade, só faz criar uma marca mais confiável, uma marca mais moderna.

DESAFIO DE CUIDAR DA SAÚDE MENTAL

O Brasil é o país com o maior número de pessoas ansiosas: 9,3% da população, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), e os afastamentos referentes a doenças psicológicas já configuram 38% das licenças totais no INSS. Esses dados mostram como é importante tratar da saúde mental dos trabalhadores. Algumas empresas como a Baker Hughes observaram que os casos de transtornos mentais entre funcionários aumentaram com a pandemia.

"As pessoas que ficaram em home office sofreram mais com as mudanças, ao sair da rotina. Divulgamos um programa de apoio prevendo até seis sessões com psicólogos e posterior encaminhamento pelo plano de saúde, se necessário. Realizamos encontros virtuais sobre temas de saúde mental, como emoções, ansiedade e doenças mentais. E para quem se manteve no presencial, foram feitas atividades no site e jogos sobre o tema", conta Giovana Frigotto, gerente médica Brasil da Baker Hughes.

Não adianta fazer o trabalho para o operacional se o líder não acompanha. Por isso, a Baker promoveu ainda um treinamento com as lideranças, em que discu-

tiu casos fictícios e reais, sem apresentar nomes. Em parceria com a Firjan SESI, a empresa realizou, em 2021, a trilha da saúde mental. Com a certeza de que a saúde mental se interliga com a física, a Baker Hughes desenvolveu um desafio de atividades físicas durante a pandemia, que incluiu desconto em academias e estímulo à participação dos funcionários em corridas, pagando as inscrições nesses eventos esportivos.

CURSO E JORNADA SESI

Para apoiar as corporações, a Firjan SESI está promovendo a "Jornada de Desenvolvimento da Saúde Emocional" e o "Curso EAD Saúde Mental nas Organizações: fortalecendo o cuidado e o bem-estar". No curso gratuito para empresas associadas, o participante será levado a diferenciar mecanismos normais de transtornos psicológicos de um quadro doentio.

"O conteúdo apresenta os desafios e impactos na saúde, na qualidade das relações e da produtividade e mostra ferramentas e técnicas para autogestão e autocontrole do estresse e da ansiedade,

por exemplo. A educação em saúde é uma estratégia transformadora para a aquisição de hábitos mais saudáveis que apoiam as políticas de saúde das organizações, contribuindo para o bem-estar do trabalhador e dos negócios", ressalta Talita Müller, coordenadora de Produtos de Saúde Integrada para Negócios da Firjan SESI.

Já a Jornada pode ser presencial, on-line ou híbrida. O programa é customizado de acordo com a necessidade da empresa. São seis eixos com apresentação temática e vivencial voltada para líderes e cargos estratégicos: saúde emocional, saúde mental, relações interpessoais, estratégias de comunicação, manejo do estresse ocupacional e técnicas e ferramentas Zen para a autogestão emocional. Os encontros têm duração de 1h30 cada, onde serão apresentadas ferramentas, como questionários e dinâmicas, para levar uma nova forma de repensar as práticas na relação com si mesmo e com a equipe.

"Trabalhadores e líderes ficaram muito sobrecarregados na pandemia. É preciso saber observar e orientar da melhor forma os liderados sobre cuidados com a própria saúde e a relação interpessoal", pontua a psicóloga Natacha Cândido, analista de Produto de Saúde Integrada da Firjan SESI. "A deterioração da saúde mental das pessoas na sociedade e na relação com trabalho vem aumentando. O desafio é levar a questão para as indústrias, contextualizada para a realidade de cada empresa. Entender a demanda do cliente é uma temática complexa, que exige responsabilidade e ética, afastando os estigmas sociais ligados à psicologia e executando um trabalho sério de promoção da saúde", complementa.

+ Quer saber mais?

Ouçã o podcast *Saúde Mental nas Organizações*.

EAD SAÚDE MENTAL NAS ORGANIZAÇÕES

- ✓ Modalidade: curso 100% on-line
- ✓ Duração: 8h
- ✓ Eixos: a) Cenário e Conceitos; b) Sinais e Sintomas; b) Prevenção e Autocuidado
- ✓ Público-alvo: empresas que desejam ofertar o serviço aos líderes e trabalhadores
- ✓ Emissão de certificado
- ✓ Gratuidade exclusiva para empresas associadas à Firjan SESI
- ✓ Valores sob consulta para as demais

Inscrições: <https://bit.ly/3tWZSX2>

JORNADA DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL

- ✓ Modalidades: presencial, on-line ou híbrida
- ✓ Duração: seis encontros de 1h30 cada
- ✓ Eixos: saúde emocional, saúde mental, relações interpessoais, estratégias de comunicação, manejo do estresse ocupacional e técnicas e ferramentas Zen
- ✓ Público-alvo: líderes e cargos estratégicos
- ✓ Programa: customizado para a empresa

INDÚSTRIA DE ALTO VALOR

Indústria criativa vem crescendo, já ostenta PIB de peso no Brasil e é ainda mais forte no estado do Rio de Janeiro do que em outras unidades da federação

Mesmo com a pandemia da Covid-19, a economia criativa como um todo cresceu desde 2017 e atingiu 2,91% do PIB nacional em 2020, o maior índice da série histórica. Em valores, totalizou R\$ 217,4 bilhões, comparável à produção total da construção civil e superior à da indústria extrativa mineral. O Rio de Janeiro foi o estado que teve a maior participação das áreas criativas no PIB estadual (4,62%), seguido de São Paulo (4,41%). O resultado chama a atenção, uma vez que esses anos foram marcados por queda ou baixo crescimento no PIB fluminense de modo geral (de 2017 a 2020, respectivamente, -1,6%, +1%, +0,5% e -3,3%) e crescimento de 7,7% da indústria criativa fluminense, no período. A expan-

são foi puxada pela Publicidade & Marketing (+39,7%) e Biotecnologia (+19,8%).

No Brasil, esse incremento foi de forma heterogênea. Atividades das áreas de Tecnologia e Consumo tiveram grande alta enquanto as de Cultura e Mídia sofreram uma retração significativa. Refletindo essa realidade, o número de profissionais contratados com carteira assinada pela indústria criativa cresceu 11,7% em 2020, em relação a 2017, a maior parte também nas áreas de Tecnologia e Consumo, que somam mais de 84% dos empregos formais. Um reflexo direto da expansão da tecnologia na pandemia e da necessidade da transformação digital de empresas de todos os segmentos.

CONHEÇA AS QUATRO ÁREAS CRIATIVAS E SEUS 13 SEGMENTOS



CULTURA
Expressões Culturais, Artes Cênicas, Música, Patrimônio e Artes



TECNOLOGIA
TIC, Biotecnologia, Pesquisa e Desenvolvimento

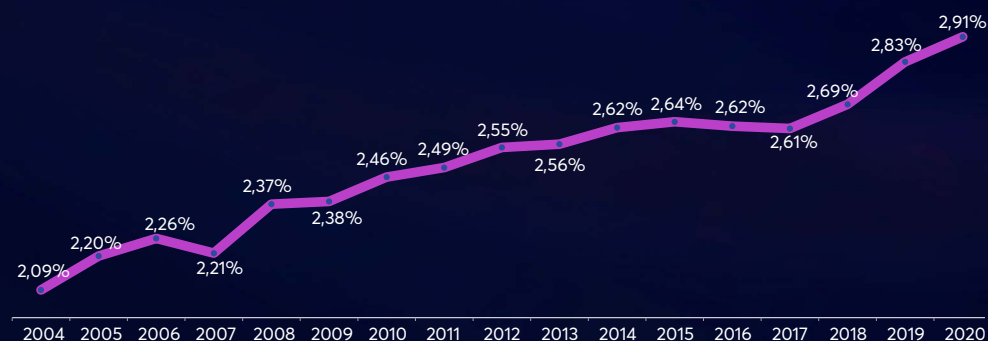


CONSUMO
Publicidade e Marketing, Design, Arquitetura e Moda



MÍDIA
Editorial e Audiovisual

EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO PIB CRIATIVO



Fonte: 7ª Edição do Mapeamento da Indústria Criativa, da Firjan

O país contava com 935 mil profissionais criativos – dos quais 180,5 mil atuando na indústria de Transformação –, considerando os trabalhadores formalmente empregados em 2020. Para efeito de comparação, o número total equivale a 70% de toda a mão de obra da indústria metalmeccânica brasileira. “Esse total é ainda maior se levarmos em conta quem não têm carteira assinada. Temos muito mais pessoas ocupadas no setor criativo no Brasil”, afirma Leonardo Edde, vice-presidente da Firjan e presidente do Conselho Empresarial da Indústria Criativa da federação. Além disso, a remuneração média nessas atividades é 2,37 vezes maior que a média brasileira.

Os dados fazem parte da **7ª Edição do Mapeamento da Indústria Criativa**, elaborado pela Firjan. “Esse estudo serve para conhecermos mais a indústria criativa, estimular políticas públicas específicas e orientadas para cada setor, além de ajudar a definir estratégias de negócio para as áreas”, explica Julia Zardo, gerente de Ambientes de Inovação da Firjan.

Ao trazer dados de 2020, o Mapeamento cobre as consequências do isola-

mento social vivenciado no primeiro ano da pandemia, que provocou mudanças em tempo recorde nas formas de trabalho, no padrão de consumo e nos canais de compra, com impactos para toda a economia. Entre os aspectos que se sobressaem, estão os empregos na área de Consumo, que registraram crescimento de 20% de 2017 a 2020, representando quase a metade (47%) do total da indústria criativa.

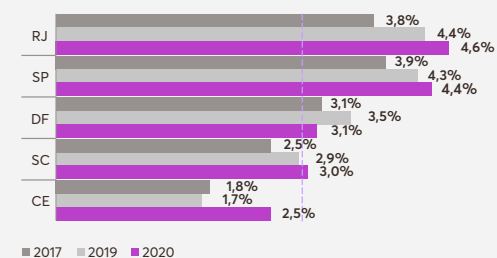
O setor gráfico foi um dos que viveram essas consequências, por atender também a área de Consumo, além do tradicional segmento editorial, este, por sua vez, em queda. André Batista Sobrinho, dono da Eurografix, de São Gonçalo, é um dos muitos exemplos de resiliência e criatividade nesse processo de mudança que exige agilidade na tomada de decisões, visando adaptação ao mercado. Com a alta no consumo on-line, conta ele, sua empresa se beneficiou das encomendas de material para delivery, que inclui rótulos, caixas e sacolas.

“A gráfica nunca vai terminar, sempre vai se inovar. É uma atividade criativa, sempre se renovando. Com a campanha eleitoral deste ano, a perspectiva é de alta de 10% a 15%”, prevê Sobrinho, que é membro do Conselho da Indústria Criativa.

SOFT POWER RIO

O Mapeamento inclui ainda uma análise temática sobre soft power, termo cunhado nos anos 1980, relacionado com o poder de influência de um país que usa sua imagem para atrair, influenciar e persuadir através de suas ideias, cultura e valores, podendo trazer ganhos econômicos, sociais e turísticos. Edde, que também é presidente do Sindicato Interestadual da Indústria Audiovisual (Sicav), ressalta a importância de produções culturais que mostrem o Rio. Isso reforça a autoestima da população local, leva a imagem de cidade para o mundo, influenciando comportamentos e difundindo o estilo carioca e ainda se reflete positivamente em muitos segmentos da economia.

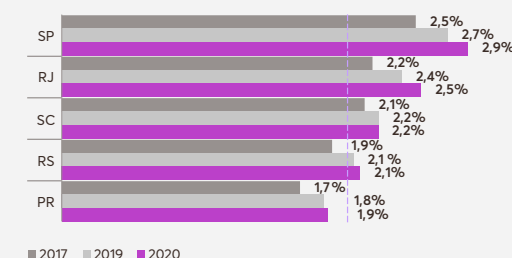
OS CINCO ESTADOS COM MAIOR PARTICIPAÇÃO DO PIB CRIATIVO



Participação do PIB criativo no PIB nacional
 2020: 2,9% BR
 2019: 2,8% BR
 2017: 2,6% BR

Fonte: 7ª Edição do Mapeamento da Indústria Criativa, da Firjan

OS CINCO PRIMEIROS EM PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS CRIATIVOS NO TOTAL DO ESTADO



Participação da Indústria Criativa no mercado de trabalho nacional
 2020: 2,0% BR
 2019: 2,0% BR
 2017: 1,8% BR

Ele lembra que a Firjan criou um grupo de trabalho com empresários de vários setores para o Projeto Soft Power Rio. “Descobrimos que as dores de todos são as mesmas: desburocratização, segurança pública, melhor atuação do estado, ambientes de negócios favoráveis e formação de mão de obra qualificada”, cita.

Uma produtora que vem conseguindo se adaptar ao novo cenário e tem em seu pipeline pelo menos seis projetos com filmagens no Rio de Janeiro, em 2022, é a Conspiração Filmes. De 2019 a 2021, a Conspiração realizou 27 produções, entre séries, documentários, filmes e outros formatos. Para isso, possui uma equipe fixa, além de 2 mil freelancers. Com a crise no fomento público, novas fontes de financiamento aqueceram o mercado, a partir da chegada dos streamings, relata Marcos Penido, diretor de Operações da empresa. “Com a pandemia impulsionando o mercado de entretenimento doméstico, as horas assistidas de streaming dobraram em 2020. Ampliamos nosso serviço de soluções digitais, e a empresa ficou totalmente operacional, trabalhando remotamente. Finalizamos múltiplas obras lançadas entre 2020 e 2022.”

“Os dados do Mapeamento nos levam a entender que são necessárias políticas públicas distintas para tratar dessas quatro grandes áreas: Tecnologia, Consumo, Mídia e Cultura, além de estratégias de negócios e o foco na formação profissional”, acrescenta Julia.

Para formação de mão de obra criativa, foi inaugurado, no início de julho, o Centro de Referência em Cinema e Audiovisual Firjan SENAI SESI Laranjeiras. A federação conta ainda com o Complexo Firjan SENAI SESI Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho, no Maracanã, voltado para o setor gráfico; cursos na área de tecnologia da Firjan SENAI em EAD ou presencial em diversas unidades; e o Espaço da Moda da Firjan SENAI Nova Friburgo.

“Quando olhamos o espectro do Rio, por meio das expressões artísticas, da moda, da arquitetura, da tecnologia, do design etc., podemos voltar a ser uma vitrine para outros estados, influenciando comportamentos e interesses que resultem na promoção da expansão econômica, através de processos de criação, atraindo novos negócios e conexões em rede”, diz Antenor Oliveira, assessor do Conselho Empresarial da Indústria Criativa da Firjan.

TOP 10 DE PROFISSÕES CRIATIVAS

1. Analista de Negócios
2. Analista de Pesquisa de Mercado
3. Programadores/Desenvolvedores
4. Biomédico
5. Visual Merchandiser
6. Gerentes de Tecnologia da Informação
7. Designer Gráfico
8. Pesquisadores em geral
9. Gerente de Marketing
10. Engenheiros da área P&D

REFERÊNCIA EM AUDIOVISUAL

Um filme é um produto da cultura de uma nação, enfatiza o cineasta Luiz Carlos Barreto, que foi homenageado na inauguração do Centro de Referência em Cinema e Audiovisual da Firjan SENAI SESI Laranjeiras, no início de julho. Ao conhecer o espaço, ele se tornou um entusiasta da ideia. "É uma oportunidade para se fazer um novo 'Cinema Novo', de uma economia mais voltada para o cultural. O cinema é uma indústria de transformação, pegamos a matéria-prima da cultura, dos hábitos populares, e transformamos em produto", ressalta Barreto, cearense que vive no Rio de Janeiro há mais de 70 anos.

O Centro de Referência veio para fortalecer e ampliar a cadeia da indústria criativa no estado do Rio. Trata-se da única escola de Ensino Médio com Técnico do país 100% vocacionada para o segmento

de Produção Áudio/Vídeo e Computação Gráfica, onde já funcionam quatro turmas gratuitas, com jovens de baixa renda. Aliar tecnologia, inovação e formação profissional são objetivos da unidade.

"Não é só uma escola, não é só um centro de formação, é um centro de desenvolvimento pessoal e profissional. Na indústria audiovisual existe uma tendência muito forte de digitalização do setor, e a nossa escola vem para atender essa necessidade e inserir no mercado mais profissionais com todos os tipos de qualificação, especialmente neste momento, em que as produções foram retomadas e estão a pleno vapor", analisa Leonardo Edde, presidente do Conselho Empresarial da Indústria Criativa da Firjan. De fato, o mercado começa a absorver mais profissionais do setor.

ATIVIDADES DE MÍDIA QUE MAIS CRESCERAM DE 2017 A 2020



Tecnólogo em Produção Audiovisual

+86,7%



Editor de TV e Vídeo

+47,2%



Editor de Mídia Eletrônica

+19,4%

Fonte: Mapeamento da Indústria Criativa, da Firjan

O Centro de Referência irá oferecer um portfólio amplo, nas modalidades técnico, qualificação, aperfeiçoamento e aprendizagem industrial. O espaço conta com estúdios de foto, de vídeo, laboratórios de figurino, de vídeo, workstations para edição e computação gráfica de alto desempenho, para edição de imagem e computação tradicional, captura de movimento e colorimetria, sala maker e robótica, além de um FabLab (laboratório de fabricação digital), onde os alunos poderão produzir cenários de produções em impressoras 3D e em máquinas de corte a laser. O FabLab está disponível também para as empresas produzirem seus protótipos.

PARCERIAS

O Centro já começou a fazer parcerias com produtoras. O filme "Nosso Sonho", da Urca Filmes, sobre a dupla Claudinho e Buchecha, foi a primeira experiência. "A proposta de parceria é usar o Centro de Referência como base para a produção audiovisual. Para esse filme, fizemos lá a pré-produção e a produção. Usamos os estúdios e equipamentos, além da participação dos alunos. Pretendemos levar os estudantes daqui para a Urca Filmes, para evoluírem na edição e na finalização. O objetivo é envolver todas as empresas da cadeia produtiva para trocarmos experiências com os alunos, a fim de desenvolver o mercado como um todo", explica Edde, que também é sócio da Urca Filmes.

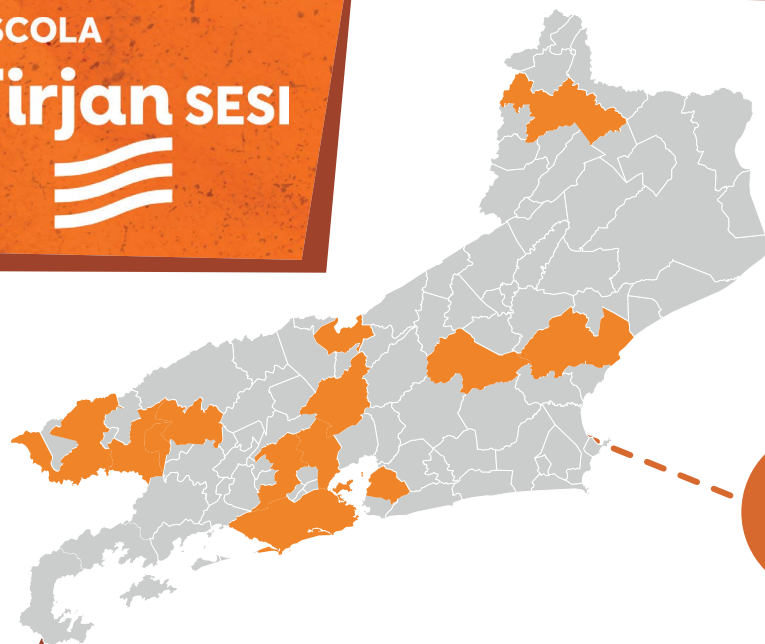
Um segundo filme sobre Sérgio Malandro, da produtora Gláucia Camargo e do diretor Marco Antônio, já está fazendo a pré-produção no Centro. Se agora as produtoras têm trabalhado mais, durante a pandemia a realidade foi outra. "A pandemia para a Urca Filmes foi muito grave. Agora temos várias produções engarrafadas e o desafio de desafogar o trabalho. Há escassez de mão de obra, que o Centro de Referência está ajudando a escoar. A ideia é manter esse nível de produção para fazer a indústria crescer novamente", acrescenta.

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO COM INSCRIÇÕES ABERTAS

- ✓ Fotógrafo
- ✓ Desenvolvedor de conteúdo YouTube
- ✓ Operador de câmera
- ✓ Editor de vídeo
- ✓ Operador de áudio

Inscrições: [clique aqui](#)
Endereço: Rua Ipiranga, 75 - Laranjeiras





17

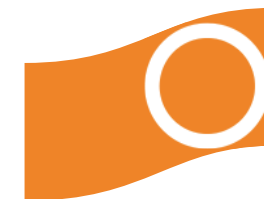
Escolas Firjan Sesi presentes em todo o estado.



Nova Iguaçu
Macaé
Nova Friburgo
Resende
Duque de Caxias
Jacarepaguá

São Gonçalo
Barra do Pirai
Tijuca
Petrópolis
Barra Mansa
Maracanã

Itaperuna
Volta Redonda
Laranjeiras
Benfica
Três Rios



UMA EDUCAÇÃO PENSADA NO FUTURO

CONSTANTE TRANSFORMAÇÃO

- Conectada com novas tecnologias e tendências.
- Atualizada com as mudanças cotidianas, trazendo as inovações do mundo virtual para o real.



DIVERSOS PROJETOS EDUCACIONAIS

Promovem experiências significativas para os alunos.



ESPAÇOS MODERNOS

Ambientes planejados para o desenvolvimento das interações e aprendizagem. Estrutura que favorece a construção da autonomia.



RECURSOS DIDÁTICOS CONTEXTUALIZADOS

Material diferenciado, que potencializa o ensino nas melhores opções para a aprendizagem, favorecendo a problematização, a investigação, o desenvolvimento de soluções.



VISÃO DE ENSINO

Alunos motivados para ações individuais e em grupo, desenvolvendo habilidades de forma plena, inclusive as socioemocionais.



AMBIENTE ACOLHEDOR

Compõe a nossa proposta de construção de conhecimento, envolvendo discussão de valores socioculturais.



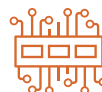
FIRJAN SESI MATEMÁTICA

Aprimora e potencializa o conhecimento de matemática de forma lúdica e interativa.



CULTURA

Amplia a visão do mundo, favorecendo o ensino-aprendizagem ao unir diferentes linguagens por meio da arte.



EDUCAÇÃO MAKER

Impulsiona a aprendizagem por meio da criatividade, do senso estético e da cultura. Desenvolve a engenhosidade, propondo a construção de protótipos variados com a utilização de vários recursos para solucionar atividades cotidianas de forma interdisciplinar.



ESPORTE NA ESCOLA

Estimula a socialização e a prática de exercícios físicos, colaborando para o desenvolvimento motor e cognitivo, compondo as competências emocionais tão necessárias para os dias atuais.



ROBÓTICA EDUCACIONAL

Potencializa o conhecimento científico e tecnológico. Favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e do pensamento computacional. Como mais um dos elementos da perspectiva STEAM apresentada pela escola, é importante na busca de soluções e no trabalho em equipe, compondo também as competências emocionais tão importantes para o mundo do século XXI.



O MUNDO INTERLIGADO OFERECE NOVAS OPORTUNIDADES AOS JOVENS. POR ISSO, BUSCAMOS DESENVOLVER:



- Competências para alcançar as melhores possibilidades.
- Inspiração para busca de caminhos acadêmicos mais adequados.
- Pensamento crítico para formar cidadãos empáticos, participativos e engajados.

Alunos preparados para as mudanças e desafios que vierem, com valores e habilidades para transformarem suas próprias realidades.



A **Firjan Sesi** busca entender como a nova geração vê o mundo. A proposta é desenvolver o potencial individual e estimular atitudes empreendedoras e inovadoras, para os alunos assumirem o protagonismo de suas vidas.



CONEXÕES URBANAS

Firjan volta a defender avanços e melhorias para o transporte hidroviário na Região Metropolitana do Rio

Já imaginou sair de barca da Praça XV para Duque de Caxias ou para São Gonçalo, atravessando a Baía de Guanabara e dando fim àquelas longas horas gastas diariamente no engarrafamento? Ou, estando na Zona Sul da capital, pegar o transporte hidroviário partindo de Botafogo com destino a Niterói? Já para pegar um voo no Aeroporto Internacional Tom Jobim, a ligação Centro-Ilha do Fundão seguida de charter pode ser o caminho mais rápido e menos estressante. Mas se o objetivo for chegar à Barra da Tijuca, sem problemas, a conexão da Praça XV até lá utilizaria embarcações próprias para navegação em mar aberto.

Essa é a mobilidade possível para a

Região Metropolitana do Rio de Janeiro que a Firjan defende. Um total de 14 ligações hidroviárias espalhadas pela Baía de Guanabara e pelo Complexo Lagunar da Barra da Tijuca e Jacarepaguá, conectando a Baixada, o Leste e a capital.

Em vez disso, porém, existe o risco de o contrato de concessão das linhas atuais vencer antes da conclusão do novo processo licitatório, conforme alertam os técnicos da área de Infraestrutura da federação. O prazo é fevereiro, considerado curto para executar todas as etapas necessárias.

Luiz César Caetano, presidente em exercício da Firjan, não perde o otimismo. Reconhece que há um atraso por parte

das autoridades responsáveis e se preocupa com os trabalhadores do Leste Fluminense que precisam do modal diariamente, mas lembra que o processo licitatório está em andamento, com a modelagem em estudo.

“É importante que o edital contemple a oportunidade de novas linhas. Para isso, é preciso aprofundar os estudos de viabilidade econômica. Isso é muito bom para a Região Metropolitana, que pode dispor de linhas que atendam as Zonas Sul, Norte, Oeste, o Galeão, a Baixada e o Leste Fluminense. São muitas conexões possíveis para melhorar a qualidade urbana e a qualidade de vida do cidadão”, afirma.

AÇÕES TRANSVERSAIS

Na visão de Caetano, a Baía de Guanabara hoje é muito mal aproveitada, tanto para o transporte como para o turismo. Todos os lugares do mundo com um curso d’água assim aproveitam melhor esse potencial, observa ele. “Espero que esse movimento em torno da economia do mar tenha reflexos positivos sobre a Baía. A

O QUE A FIRJAN DEFENDE

- ✓ Celeridade na definição do novo concessionário
- ✓ Estudo de viabilidade das novas linhas
- ✓ Resolução dos impasses relativos ao atual contrato

concessão dos serviços da Cedae vai contribuir para isso com a melhoria do saneamento, de modo a diminuir drasticamente o despejo de esgoto no local. Ou seja, há um conjunto de ações transversais que, em última análise, fomentam o desenvolvimento e o melhor aproveitamento da Baía”, analisa.

Mauro Viegas, presidente do Conselho Empresarial de Infraestrutura da Firjan, enumera os pleitos da Firjan nesse tema: “Celeridade na definição do futuro concessionário para evitar a interrupção do

“ Há um conjunto de ações transversais que, em última análise, fomentam o desenvolvimento e o melhor aproveitamento da Baía”

LUIZ CÉSIO CAETANO, PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA FIRJAN

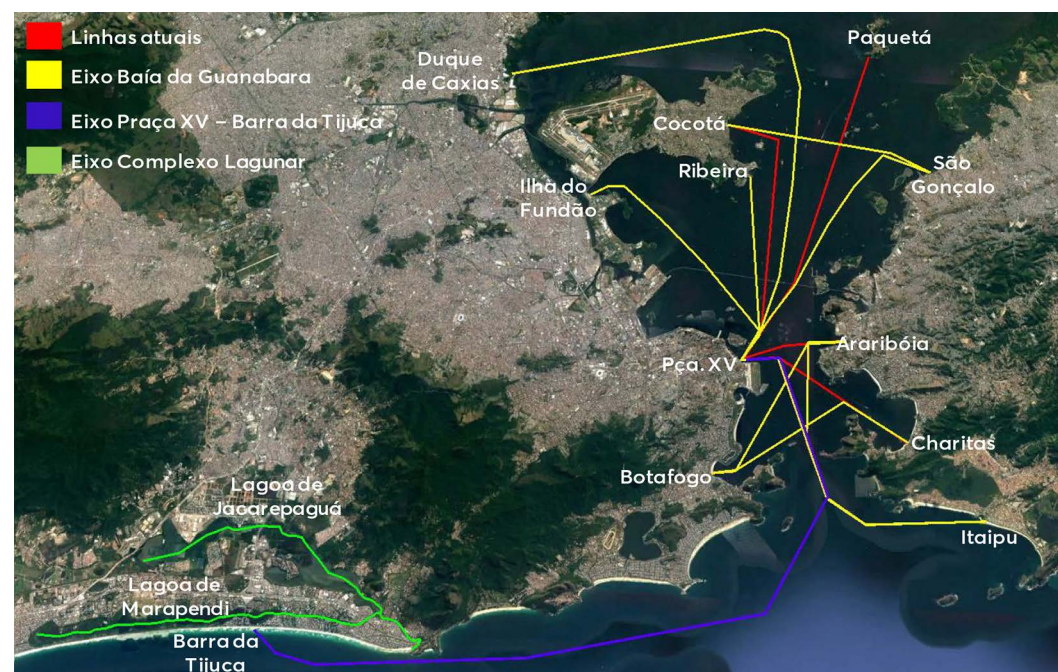
serviço; estudo de viabilidade econômico-financeira das novas linhas para melhorar a mobilidade urbana; e resolução dos impasses relativos ao atual contrato, porque esse aspecto pode afetar a participação de interessados. Deve-se garantir segurança jurídica para os próximos investimentos”, pontua ele.

Leonardo Tavares, analista de Estudos Econômicos da Firjan, lembra que,

em 2015, a federação elaborou a nota técnica “Novas linhas hidroviárias como alternativa para melhorar a mobilidade urbana na Região Metropolitana do Rio de Janeiro”, atualizada em 2017, apontando o potencial desses percursos possíveis de serem explorados. Além disso, a federação reforça a importância do sistema de barcas atual, que é fundamental para interligar a Região Metropolitana, mesmo com poucas linhas em funcionamento. Hoje em dia, os percursos fazem o trajeto da Praça XV em direção a Niterói (Centro e Charitas) e às Ilhas do Governador e Paquetá.

“Qualquer interrupção no serviço vai afetar todos os setores da economia. Muitas pessoas precisam das barcas para trabalhar, estudar ou acessar serviços, em geral. A Firjan alerta para o risco de vivermos um apagão no transporte hidroviário”, frisa. O edital de licitação está previsto para até janeiro de 2023.

LIGAÇÕES POTENCIAIS E EXISTENTES DE HIDROVIAS NA RMRJ



PRÊMIO FIRJAN DE SUSTENTABILIDADE 2022

- ✓ Inscrições: até 31/08
- ✓ Edição: 10ª
- ✓ Critérios de avaliação: cumprimento dos objetivos, grau de replicabilidade, mensuração dos resultados, inovação e relevância, contribuição aos ODS
- ✓ Categorias: Estratégias de Engajamento e Promoção da Agenda 2030 dos ODS; Água e Efluentes; Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos; Mudança do Clima e Eficiência Energética; Resíduos Sólidos; e Gestão de Impacto e Investimento Social

POR UM PLANETA SAUDÁVEL

Reconhecer práticas efetivas de sustentabilidade nas empresas e investir em iniciativas inovadoras na solução dos desafios da sociedade são os objetivos do **Prêmio Firjan de Sustentabilidade 2022**. O desenvolvimento sustentável de que trata o Prêmio envolve o conceito de promover o alinhamento entre os aspectos econômico, social e ambiental, com impacto direto no modelo de negócio das empresas, especialmente depois da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), com a criação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Fernanda Candeias, presidente do Conselho Empresarial de Responsabilidade Social da Firjan, acredita que as mudanças implementadas, a partir desta edição do Prêmio, refletem os movimentos mais recentes acerca dos temas de sustentabilidade e fortalecem a perspectiva social e

sua integração com as agendas ambientais. “Nossa expectativa é que iniciativas de qualidade e relevância sejam apresentadas e reconhecidas”.

A edição atual possui seis categorias, entre elas, Estratégias de Engajamento e Promoção da Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), incluída neste ano. As demais continuam, porém com nomes atualizados: Água e Efluentes; Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos; Mudança do Clima e Eficiência Energética; Resíduos Sólidos; e Gestão de Impacto e Investimento Social.

“Queremos divulgar e motivar melhores práticas, que envolvam o aprimoramento dos processos produtivos industriais, socioambientais e iniciativas sustentáveis”, acrescenta Isaac Plachta, presidente do Conselho Empresarial de Meio Ambiente da Firjan.

Conheça as plataformas gratuitas **CONECTA**.

MAIS RECURSOS, INOVAÇÃO E NEGÓCIOS PARA SUA EMPRESA.



Espaço para indústrias e empresas negociarem recursos subutilizados, resíduos de produção, maquinário ocioso e muito mais, contribuindo para a sustentabilidade e a economia circular.

CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS:

conectarecursos.firjan.com.br



Espaço para empresas com produtos ou serviços inovadores se conectarem com quem precisa delas e ganharem visibilidade no mercado.

CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS:

conectainovacao.firjan.com.br



Espaço de fomento à geração de negócios, ao fortalecimento das cadeias produtivas e à aproximação entre compradores e fornecedores.

CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS:

conectanegocios.firjan.com.br